

# Presidente tem manhã tranqüila e sem manifestações em São Paulo

*Passagem pelo prédio do BC na Avenida Paulista só foi notada pelo esquema de segurança.*

HELIO GAMA NETO

Ao contrário do que ocorreu no Rio, na sexta-feira, a passagem do presidente Fernando Henrique Cardoso por São Paulo ontem foi tranqüila. Sua presença no prédio do Banco Central, durante a manhã, passou quase despercebida. Somente o esquema de segurança — que incluiu cerca de 20 policiais militares, batedores da Polícia do Exército e agentes federais ligados à Presidência — chamava a atenção dos que passavam pelo edifício, na Avenida Paulista.

— “Até pensei que fosse um assalto”, comentou uma iugoslava radicada no País, ao sair do BC. Sem querer se identificar, ela contou que, ao chegar ao banco, ficara surpresa e assusta-

da ao ver tantos policiais. Na verdade, a segurança de Fernando Henrique em seu primeiro dia útil em São Paulo desde que tomou posse foi reforçada depois dos incidentes no Rio, onde cerca de 600 manifestantes tentaram impedir sua saída do Centro Cultural Banco do Brasil.

Entre os poucos curiosos que se animaram a permanecer em frente ao prédio para esperar a saída de Fernando Henrique estava a funcionária pública estadual Maria Estela Ramos. Ao contrário dos outros, ela tinha um motivo especial: “Fui colega do presidente durante três anos, no Ginásio São Paulo”, contou. Maria disse que torce para que o ex-colega tenha sucesso na Presidência: “Ele sempre foi uma pessoa muito honesta e inteligente e tem todas as condições de conduzir

muito bem o País.” Nostálgica, ela lembrou que, na época do ginásio, Fernando Henrique era muito bonito e chamava a atenção das meninas. “Mas ele sempre foi muito correto, até porque tinha uma irmã que fazia questão de controlá-lo”, brinçou.

O analista de sistemas Milton Maester também acompanhou toda a movimentação de jornalistas e seguranças em frente ao prédio. “Estou esperando a liberação de um visto do consulado francês e, como vai demorar, resolvi ficar por aqui”, contou. A presença de

Fernando Henrique em São Paulo só foi notada mesmo às 12h40, quando ele saiu do BC em direção ao aeroporto de Congonhas: a comitiva acabou provocando um grande congestionamento na Avenida Paulista e em parte da Avenida 23 de Maio.

**IDA PARA  
AEROPORTO  
ATRAPALHOU  
O TRÂNSITO**